

## ATA da reunião da plenária da LCNE - Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas de 20/04/2022

1 Ata da reunião da plenária da LCNE, convocada para as quatorze horas do dia vinte de  
2 abril de dois mil e vinte e dois, por meio de videoconferência. A reunião foi presidida  
3 pela professora Patrícia da Silva Sessa, Coordenadora do curso de Licenciatura em  
4 Ciências Naturais e Exatas (LCNE) e contou com a presença dos seguintes membros:  
5 Maisa Helena Altarugio, Vice Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências  
6 Naturais e Exatas (LCNE); Adriana Pugliese Netto Lamas, docente do CCNH; Angela  
7 Terumi Fushita, docente do CMCC; Aníbal Hetem, docente do CECS; Bruno Rafael  
8 Santos de Cerqueira, docente do CCNH; Carla Lopes Rodriguez, docente do CMCC;  
9 Danusa Munford, docente do CCNH; Elisabete Marcon Mello, docente do CMCC;  
10 Fernanda Franzolin, docente do CCNH; Giselle Watanabe, docente do CCNH; Graciella  
11 Watanabe, docente do CCNH; João Rodrigo Santos da Silva, docente do CCNH;  
12 Leonardo José Steil, docente do CCNH; Márcio Fabiano da Silva, docente do CMCC;  
13 Marco Antonio Bueno Filho, docente do CCNH; Meiri Aparecida Gurgel de Campos  
14 Miranda, docente do CCNH; Mirian Pacheco Silva Albrecht, docente do CCNH; Paulo  
15 de Avila Junior, docente do CCNH; Pieter Willem Westera, docente do CCNH; Roque da  
16 Costa Caiero, docente do CCNH; Ruth Ferreira Galduróz, docente do CMCC; Sergio  
17 Henrique Bezerra de Sousa Leal, docente do CCNH; Vinicius Cifú Lopes, docente do  
18 CMCC; Vinícius Pazuch, docente do CMCC; Virgínia Cardia Cardoso, docente do  
19 CMCC; Vivilí Maria Silva Gomes, docente do CMCC e Wellington de Lima Fonseca  
20 Filho, representante discente. **Ausências Justificadas:** Carlos Eduardo Rocha dos Santos,  
21 representante suplente técnico administrativo; Marcelo Zanotello, docente do CCNH;  
22 Mario Minami, docente do CECS; Rafael Cava Mori, docente do CCNH; Regina Helena  
23 de Oliveira Lino Franchi, docente do CMCC; Robson Macedo Novais, docente do  
24 CCNH. Professora Patrícia cumprimentou os membros e deu início à reunião  
25 comunicando os seguintes informes: **1) Orientação aos discentes para matrículas do**  
26 **segundo quadrimestre de 2022** – professora Patrícia falou que durante o mês de março,  
27 a coordenação do curso realizou conversas em vários momentos para orientar os  
28 discentes do curso na realização de sua matrícula para o segundo quadrimestre de 2022, e  
29 que os discentes participaram, tiraram dúvidas e se houver ainda alguma dúvida, podem  
30 escrever que a coordenação do curso está à disposição. **2) Alocação Didática** –  
31 professora Patrícia disse que a alocação didática para o terceiro quadrimestre de 2022  
32 permanece como já tinha sido discutida, apenas foi preciso incorporar componentes  
33 curriculares que não foram ofertados no segundo quadrimestre de 2022, para os  
34 ingressantes de 2020 não foram oferecidas as disciplinas de Transformações Químicas e  
35 Base Experimental da Ciência, e para os ingressantes de 2021 não foi oferecida a  
36 disciplina de Estrutura da Matéria, então, a alocação para o terceiro quadrimestre terá a  
37 incorporação dessas três disciplinas para tentar equalizar a demanda e a oferta. Professora  
38 Patrícia disse que em resumo para o terceiro quadrimestre de 2022 teremos para os  
39 ingressantes de 2020 a oferta das disciplinas de Transformações Químicas, Base  
40 Experimental da Ciência, Práticas de Ensino de Ciências e Matemática no Ensino  
41 Fundamental e Estágio I no Ensino Fundamental, para os ingressantes de 2021, Estrutura  
42 da Matéria, Base Experimental da Ciência, Bases Matemáticas, Evolução e  
43 Diversificação da Vida na Terra e Transformações Químicas e para os ingressantes de  
44 2022 que entrarão no terceiro quadrimestre, é a matriz sugerida para o primeiro  
45 quadrimestre de acordo com o projeto pedagógico do curso que são os componentes  
46 curriculares: Bases Computacionais da Ciência, Bases Conceituais da Energia, Ciência,  
47 Tecnologia e Sociedade, Desenvolvimento e Aprendizagem, Práticas Escolares em  
48 Educação Especial e Inclusiva e Tópicos Contemporâneos em Educação e Filosofia. **3)**  
49 **Edital 35 MEC** - Professora Patrícia comentou que como todos sabem a UFABC está

50 participando desse edital, cujo nome é Programa Institucional de Fomento e Indução da  
51 Inovação da Formação Inicial e Continuada de Professores e Diretores Escolares, que  
52 consiste na formação de uma rede colaborativa de universidades e além da UFABC estão  
53 participando a USP e a UniSantos, no sentido de potencializar a formação de professores  
54 e já foram realizadas várias reuniões com essas instituições, inclusive no último dia 04 de  
55 abril, foi recebidos técnicos do MEC para acertar alguns passos mais burocráticos e  
56 administrativos, pois, esse programa se iniciará em setembro no terceiro quadrimestre de  
57 2022, que é quando os ingressantes desse ano iniciam os estudos, e na prática, o curso da  
58 LCNE vai se desenvolver normalmente, conforme programado no PPC vigente e é  
59 importante sinalizar duas demandas, uma se refere à disponibilização de espaços  
60 didáticos, que seriam os laboratórios das licenciaturas e a outra é de laboratórios didáticos  
61 de metapresencialidade, é importante enfatizar que esses espaços de metapresencialidade  
62 não significam educação à distância, porque os estudantes da UFABC estarão presentes,  
63 mas com alguma possibilidade de integração em uma aula que esteja acontecendo na  
64 USP ou na UniSantos, ou ainda em qualquer outro espaço que seja necessário para  
65 potencializar essa interação, e por isso está acontecendo essas tratativas para que esses  
66 espaços se concretizem, e outro ponto importante desse edital é a questão do controle de  
67 frequência dos estudantes que a partir do terceiro quadrimestre, volta ter aquele controle  
68 pelo SIGAA, como era feito antes da pandemia. **4) Convite de uma escola estadual da**  
69 **zona leste de São Paulo** – professora Patrícia disse que a LCNE foi contatada pela escola  
70 estadual Chibata Miyakoshi que tem interesse em participar de um projeto no âmbito do  
71 ensino público da FAPESP, e para isso ocorrer é necessário ter uma parceria com uma  
72 universidade federal. Professora Patrícia falou que conversou com o coordenador da  
73 escola e o projeto chama-se “Horta no Chibata”, é um projeto que tem foco na  
74 sustentabilidade e no protagonismo juvenil, dessa forma os docentes que estiverem  
75 interessados em realizar parceria com essa escola nos procurem, pois, temos os slides que  
76 o coordenador da escola apresentou e a síntese do projeto, a ideia é que o projeto comece  
77 no segundo semestre desse ano e essa escola é de período integral. **5) Décima Primeira**  
78 **Semana da Biologia da UFABC** – professora Patrícia disse que a professora Simone que  
79 organiza essa ação, procurou a coordenação da LCNE e solicitou três palestrantes para  
80 formar uma mesa redonda sobre “Ensino Remoto e TICs” e essa mesa redonda vai  
81 acontecer entre os dias 11 e 15 de julho, no período noturno das 19 h às 21 h, então, os  
82 docentes interessados em compor essa mesa redonda, escrevam para a coordenação da  
83 LCNE. **Informes dos membros:** professora Adriana Pugliese falou que a documentação  
84 de finalização dos estágios das licenciaturas vinculadas ao CCNH não são mais entregues  
85 na secretaria do centro, os documentos ficam de posse dos professores coordenadores dos  
86 estágios, e mesmo voltando presencialmente os documentos não serão entregues  
87 fisicamente assim é necessário verificar com o NTI da UFABC, a possibilidade de  
88 armazenar esses documentos na nuvem e é importante que tenha essa discussão nesse  
89 fórum ou no COMFOR para regulamentar a entrega desses documentos. Professora  
90 Patrícia falou que no âmbito da Comissão de Graduação (C.G), tem um GT em que ela  
91 faz parte, assim como outros colegas da plenária, e que está trabalhando nessas questões  
92 mais burocráticas dos estágios das licenciaturas, por isso, vai levar essas questões sobre  
93 entrega e armazenamento dos documentos dos estágios para a presidente do G.T, que é a  
94 professora Claudia Vieira, e também vai levar para o COMFOR. **Ordem do Dia: 1) Ata**  
95 **da Plenária de 18/11/21** - professora Patrícia colocou para aprovação a ata da reunião da  
96 plenária da LCNE, ocorrida em 18/11/21. Professor Vinicius e professora Elisabete  
97 falaram que estavam presentes e seus nomes não constam nos membros presentes.  
98 Professora Adriana pediu para corrigir seu sobrenome, que é Pugliese. Professor Marcio  
99 Fabiano falou que justificou sua ausência na reunião e não constam as faltas justificadas  
100 na ata e pontuou algumas dúvidas quanto à linguagem do discurso em algumas passagens

101 da ata e pontuou correções a serem feitas. O representante discente Wellington pediu para  
102 que seu nome e de sua suplente fossem corrigidos também. Professora Patrícia perguntou  
103 aos membros se é possível aprovar essa ata em outra reunião da plenária, porque existe  
104 uma quantidade mediana de correções a serem feitas. Professor Leonardo Steil disse que  
105 a plenária é soberana para decidir e a ata pode ser colocada em votação, se os membros se  
106 sentirem confortáveis para votar com os apontamentos feitos pelos membros, que serão  
107 corrigidos e a ata poderá ser apresentada numa próxima reunião com as devidas  
108 correções. Professora Patrícia colocou em votação a ata da reunião da plenária da LCNE  
109 ocorrida em 18/11/2021, com as seguintes correções: inclusão dos nomes dos docentes,  
110 Sergio Leal, Elisabete Mello e Vinicius Cifú Lopes nos membros presentes, correção do  
111 nome da professora Adriana Pugliese, inclusão das ausências justificadas, correção dos  
112 nomes dos discentes Wellington e Giuliana e correção do discurso de linguagem na  
113 terceira pessoa, a ata foi aprovada com sete (7) abstenções. **Expediente: 1) Estágio**  
114 **Supervisionado na LCNE** – professora Patrícia apresentou o documento com a proposta  
115 para os estágios da LCNE feita pelo GT instituído no âmbito da LCNE para esse fim,  
116 composto pelos (as) docentes: Luciana Palharini, Maísa Altarugio, Marco Antonio Bueno  
117 Filho, Maria Cândida Capecchi, Regina Lino Franchi, Patrícia Sessa e os discentes  
118 Nicolas Matos e Vinicius Simas. Professora Patrícia disse que o documento foi produzido  
119 com três momentos: o primeiro diz respeito aos dados conceituais do GT em si, o  
120 segundo fala sobre o desenvolvimento da própria temática do GT e o terceiro diz sobre os  
121 produtos que o GT elaborou; em relação aos dados contextuais, tendo em vista a revisão  
122 dos projetos pedagógicos para adequação a Resolução CNE/CP nº 2/2019, e a Portaria  
123 ProGrad nº 1900/2021 que instituiu o GT com a missão para o detalhamento e  
124 caracterização dos estágios supervisionados obrigatórios da Licenciatura Interdisciplinar  
125 em Ciências Naturais e Exatas (LCNE) nos anos finais do Ensino Fundamental, quanto  
126 ao desenvolvimento, o grupo focou na estrutura e caracterização dos módulos dos  
127 estágios e em relação ao produto gerado pelo GT, foi proposto dois pontos: o primeiro  
128 propõe uma alteração no texto inicial da parte dos estágios do PPC vigente e o segundo  
129 ponto propõe uma resolução que estabelece normas sobre o aproveitamento de horas  
130 vivenciadas em Programas Institucionais de Formação de Professores como Estágios  
131 Supervisionados da LCNE. Professora Patrícia falou que em relação à estrutura e  
132 caracterização dos módulos dos estágios, o GT entendeu que a carga horária de  
133 quatrocentos (400) horas dos estágios, deveria continuar sendo distribuídas em 5 cinco  
134 módulos de Estágios Supervisionados com oitenta (80) horas cada e os três primeiros  
135 módulos dizem respeito ao estágio nos anos finais do Ensino Fundamental, e os dois  
136 últimos módulos, são os estágios no nível médio em que os estudantes escolhem entre os  
137 estágios nas áreas específicas no campo das Ciências Biológicas, Física, Matemática e  
138 Química; as mudanças ocorreram na própria estruturação e organização desses três (3)  
139 módulos de estágios nos anos finais do Ensino Fundamental, pois, os dois últimos  
140 módulos são caracterizados pelas licenciaturas específicas. Esses estágios nos anos finais  
141 do Ensino Fundamental, foram organizados de modo que o percurso formativo dos  
142 licenciandos estivesse alicerçado na articulação de saberes, saberes que envolvem as  
143 práticas docentes em várias dimensões e espaços, o GT também entendeu que as  
144 atividades extracurriculares em projetos institucionais de formação de professores, podem  
145 ser aproveitados como estágio supervisionado no âmbito da LCNE com algumas  
146 condições e em relação à organização dos módulos de estágios tem, saberes gerais que  
147 dizem respeito aos três módulos de estágios supervisionados, a caracterização de cada  
148 módulo, no sentido de estabelecer as diretrizes do trabalho a ser desenvolvido no  
149 respectivo módulo e os exemplos de saberes, que consistem em possibilidades formativas  
150 no que tange a apropriação dos saberes pelos licenciandos; foram elencados nove (9)  
151 aspectos para os saberes gerais desses três módulos de estágios supervisionados nos anos

152 finais do Ensino Fundamental: conteúdo e método quanto ao desenvolvimento de  
153 situações de ensino-aprendizagem; aspectos científicos, éticos, sociais, ambientais e  
154 políticos; aspectos relativos à gestão pedagógica dos ambientes de aprendizagem e à  
155 gestão institucional; conceitos e modelos explicativos referentes às Ciências e a  
156 Matemática; articulação de conhecimentos em perspectiva interdisciplinar; manejo das  
157 diferentes situações que envolvem a prática docente; vivência e desenvolvimento de  
158 soluções, com autonomia; aproximação entre a comunidade escolar e /ou local e os  
159 licenciandos; desenvolvimento da prática reflexiva a respeito das ações pedagógicas  
160 vivenciadas. Professora Patrícia explicou a caracterização dos três módulos de estágios:  
161 Estágio I – Diálogo das Ciências e da Matemática com a Sociedade, Estágio II – Pesquisa  
162 de Campo e Estágios III – Ação Pedagógica e disse que a forma de organizar os três  
163 módulos é que sofreu alguma alteração; sobre a relação entre Estágio Supervisionado e  
164 Programas Institucionais, esse GT pensou na formulação de uma Resolução  
165 estabelecendo normas para esse aproveitamento, de maneira geral, foi entendido que o  
166 aproveitamento pode ser feito para até quatrocentas (400) horas de estágio, desde que  
167 atendido alguns condicionantes quanto ao nível de ensino (as atividades desenvolvidas no  
168 âmbito do programa institucional, devem ter sido realizadas nos anos finais do Ensino  
169 Fundamental), área da formação (para contemplar as áreas que a LCNE abrange) e foco  
170 temático das atividades (para atender ao que o módulo de estágio supervisionado  
171 determina), pois, esse GT entendeu que é necessário um cuidado com esse  
172 direcionamento das demandas, dos saberes, dos conhecimentos e experiências que os  
173 estudantes precisam nesse lugar do estágio; outra condição é que não haja fracionamento  
174 das horas aproveitadas dentro dos módulos de estágio supervisionado. Professora Patrícia  
175 relembrou os documentos encaminhados e sobre a relação do estágio supervisionado e a  
176 extensão na LCNE, o GT considerou a possibilidade de a LCNE aproveitar a totalidade  
177 da carga horária do módulo Estágio I: Diálogo das Ciências e da Matemática com a  
178 Sociedade, oitenta (80) horas como atividade extensionista, tendo em vista a relação  
179 dialógica direta que as atividades do módulo estabelecem no sentido de potencializar a  
180 interação entre a universidade e a sociedade, tanto no que tange o planejamento, quanto à  
181 realização das atividades do módulo. Professora Patrícia colocou o documento produzido  
182 pelo GT para discussão e aprovação da plenária. Professor Roque falou que não ficou  
183 claro na proposta de Resolução apresentada se o estudante poderá substituir todas as  
184 horas do estágio supervisionado em programas institucionais de formação de professores  
185 da educação básica, e professora Patrícia respondeu que a Resolução permite o  
186 aproveitamento de até quatrocentas (400) horas, desde que atendido todos os  
187 condicionantes, existe sim a possibilidade de validar toda a carga horária dos estágios.  
188 Professora Fernanda disse que a experiência que se tem com os programas de formação  
189 de professores é muito interessante, e em algumas vezes a inserção do estudante na escola  
190 é mais profunda que no próprio estágio supervisionado durante um quadrimestre e além  
191 do mais que esse comitê designado vai analisar se as atividades foram compatíveis ou  
192 não com os módulos de estágios supervisionados. Professor Marco Antonio falou que a  
193 preocupação do professor Roque é muito importante e ele reforça a fala da professora  
194 Fernanda, e que a intenção do GT não foi esvaziar os módulos dos estágios  
195 supervisionados e os critérios estabelecidos na Resolução vão garantir que por mais  
196 válido que seja as atividades vivenciadas em um programa institucional de formação de  
197 professores, se elas não aderirem aos objetivos dos módulos de estágios supervisionados,  
198 não serão aproveitadas, e disse também, que gostaria de levantar um ponto para a  
199 reflexão dos cursos específicos pós-licenciaturas interdisciplinares, se também  
200 considerarão essa possibilidade de aproveitamento para seus estágios. Professora  
201 Fernanda disse que ficou com dúvida em relação à parte administrativa do controle e  
202 organização dos documentos dessas atividades que estarão sendo contadas para o estágio

203 supervisionado, para que posteriormente essas mesmas atividades não sejam computadas  
204 novamente em outro componente curricular e essa preocupação vale também para as  
205 atividades de extensão e cultura. A técnica administrativa Maria Estela perguntou se a  
206 Resolução também iria prever o condicionante quanto ao tempo que o estudante deveria  
207 ter realizado as atividades nos programas institucionais de formação de professores;  
208 professora Patrícia respondeu à professora Fernanda e a servidora TA Maria Estela, que  
209 sobre essa parte mais administrativa dos estágios supervisionados, no âmbito da comissão  
210 de graduação (C.G), existe um GT que está pensando numa proposição institucional do  
211 ponto de vista administrativo para a operacionalização desses estágios, e em relação à  
212 questão do prazo de validade para essas atividades serem aproveitadas, a Resolução não  
213 indicou, mas, acho importante ponderarmos sim, um prazo que seja interessante para os  
214 cursos, se não podemos ter estudantes pleiteando um aproveitamento de atividades  
215 realizadas em programas institucionais de formação de professores, há mais de vinte  
216 anos, por exemplo. Professora Adriana falou que em relação ao Estágio II – Pesquisa de  
217 Campo e pensando na regência que é obrigatória do Estágio III, não está clara como que  
218 seria a liberdade de algumas ações de análise de intervenções colocadas no Estágio II.  
219 Professora Patrícia explicou que o GT tomou o cuidado de não engessar os módulos de  
220 estágios supervisionados, por isso que foram caracterizados como percursos formativos  
221 para atender diversos saberes desenvolvido ao longo do estágio em cada um dos módulos  
222 e foram indicados, apenas exemplos de possibilidades de saberes que cada docente com  
223 seu grupo de licenciandos podem considerar e que a ideia desse módulo II de estágio  
224 supervisionado, é fazer com que os licenciandos experimentem todas as possíveis  
225 vivências do universo escolar. Professora Virginia pediu para a professora Patrícia  
226 comentar como foi feita a discussão para considerar apenas o Estágio I como atividades  
227 extensionistas; ao qual professora Patrícia falou que foram feitas discussões tanto no  
228 NDE quanto no colegiado da LCNE, e que ambos entenderam que existe a possibilidade  
229 de os módulos de Estágio II e III, também apresentarem atividades extensionistas, seja  
230 ele todo ou uma parte, dessa forma, trouxera a proposta do GT para a plenária discutir e  
231 decidir como e quais os módulos de estágios supervisionados serão considerados como  
232 atividades de extensão e cultura. Professor Roque disse que precisa ficar bem claro no  
233 PPC se um possível aproveitamento de atividades de um programa institucional de  
234 formação de professores para o Estágio I, será também validado como atividade de  
235 extensão, visto que o Estágio I terá as oitenta (80) horas de carga horária considerada  
236 como atividades extensionistas e também apontou a necessidade de os cursos de  
237 licenciaturas específicas pensarem se e como considerarão esse aproveitamento.  
238 Professor Leonardo falou que o módulo de Estágio I está muito bem descrito como perfil  
239 extensionista, porém, se a plenária entender que os módulos de Estágio II e III também  
240 tenham esse perfil extensionista, é necessário construir uma ementa com essa descrição,  
241 pois, da forma como foi proposto pelo GT, não caracteriza atividades de extensão e  
242 cultura. Professora Silvia falou que tinha preocupação de qualquer atividade extensionista  
243 ser aproveitada como estágio supervisionado de acordo com a natureza de interação com  
244 a sociedade proposta para o Estágio I, e se não seria interessante pensar em um mínimo  
245 de carga horária de atividades extensionistas no decorrer dos três módulos de estágio  
246 supervisionado. Professora Patrícia disse que acha importante a colocação da professora  
247 Silvia porque já existem na UFABC, muitas ações extensionistas interessantes que  
248 tangenciam bem a questão dos estágios, e a discussão de pontuar o que, e o quanto será  
249 considerado como atividades de extensão e cultura nos módulos dos estágios  
250 supervisionados no PPC da LCNE, a plenária é que deverá deliberar. A proposta que o  
251 GT elaborou, foi ponderando vários pontos que interferem diretamente ou indiretamente  
252 no desenvolvimento dos módulos dos estágios supervisionados, por exemplo, a  
253 caracterização da extensão ficou toda para o módulo do Estágio I, pois, ele é oferecido no

254 sétimo quadrimestre da matriz sugerida do PPC que coincide com o período de recesso  
255 do mês de julho das escolas de educação básica. Professora Maisa falou que acha muito  
256 importante os pontos que estão sendo levantados na discussão do documento apresentado  
257 e percebeu que as falas estão indicando se serão aproveitadas atividades desenvolvidas  
258 em programas institucionais de formação de professores para os módulos dos estágios  
259 supervisionados, e a proposta de Resolução encaminhada pelo GT orienta essa questão;  
260 outro ponto é a relação entre estágio e extensão, quantas horas e quais módulos de  
261 estágios supervisionados serão extensionistas, e o prof. Roque e a professora Silvia  
262 levantaram a questão inversa, quais atividades extensionistas podem ser consideradas  
263 como estágios; existe uma relação de mão dupla nessa questão de atividades  
264 extensionistas e estágio que talvez também fosse necessário outra Resolução para dar  
265 conta dessa outra relação e é importante deixar bem claro essa relação entre programas  
266 institucionais de formação de professores, estágios e atividades extensionistas. Professora  
267 Adriana falou que não entende projetos de extensão como estágios, é necessário que o  
268 projeto tenha uma tipologia que estabeleça a relação com o estágio, por exemplo, no  
269 Estágio I da LCNE como atividades extensionistas, tem toda uma relação com a  
270 sociedade, porque podem ser desenvolvidas em museus de ciências, ONGS, parques  
271 ecológicos, editoras entre outros, são lugares diferentes da escola, mas, que oferecem  
272 ótimas formações para os licenciandos, e quanto à possibilidade de os Estágios II e III  
273 terem atividades extensionistas também, não é ideal que somente os estágios tenham  
274 perfis extensionistas no currículo, apesar de serem consideradas as portas abertas para a  
275 relação entre a universidade e a sociedade externa, é importante que as atividades  
276 extensionistas perpassem por outros componentes curriculares na matriz curricular do  
277 curso. Professora Patrícia falou que a Resolução ConsEPE nº 253 determina que as  
278 atividades de extensão e cultura devam estar ao longo de toda formação do estudante.  
279 Professora Adriana perguntou se um estudante fosse egresso dos programas PIBID e  
280 Residência Pedagógica, por exemplo, e em algum momento, esse estudante tivesse  
281 participado de ações fora do ambiente da escola, ele poderia pedir equivalência das  
282 quatrocentas (400) horas de estágio, sendo que uma parte desse estágio é feito nos  
283 estágios das licenciaturas específicas, ao qual professora Patrícia respondeu que para a  
284 LCNE o estudante poderá aproveitar até quatrocentas (400) horas de estágios  
285 supervisionados por módulos, e se as licenciaturas específicas vão aproveitar essas horas  
286 também, é uma discussão que precisará acontecer no âmbito de cada uma delas. Professor  
287 Roque disse que as falas da professora Maisa e da professora Adriana, contemplam a  
288 perspectiva que estágio supervisionado ou atividades que podem substituir ou serem  
289 equivalentes aos estágios supervisionados e quando falamos de extensão relativamente  
290 aos estágios supervisionados, devem ocorrer nos módulos dos estágios supervisionados,  
291 conforme o módulo de estágio supervisionado I, e é importante que a redação do PPC  
292 sobre esse tema deixe claro para os alunos essa diferença do que são considerado estágio  
293 e o que será considerado atividades extensionistas. Professora Virginia disse que tem  
294 pouca clareza sobre essa relação entre estágio e extensão, mas, dos projetos de extensão  
295 que participou, percebeu que na relação da universidade com a comunidade externa, é  
296 preciso existir uma troca de saberes, por isso, não entende por que só está sendo  
297 considerado como atividades extensionistas o Estágio I, dedicado a espaços não formais  
298 de educação, e quando um aluno vai para escola realizar o estágio, ele não está fazendo  
299 extensão, sendo que ocorre essa troca de saberes entre a escola e o aluno também.  
300 Professor Bruno questionou pelo chat que se essa conferência de documentação de  
301 aproveitamento dos estágios e extensão vai sobrecarregar ainda mais a coordenação do  
302 curso ao qual professora Patrícia respondeu que será formado um comitê da LCNE que  
303 fará essas análises e para os outros assuntos gerais dos estágios estão sendo desenhado  
304 pelo GT e solicitado apoio técnico. Professora Meiri questionou pelo chat se os estágios

305 feito nos anos finais do ensino fundamental poderão ser feitos na área de Ciências ou  
306 Matemática, ou nas duas áreas, ou se terá alguma orientação geral para isso e a professora  
307 Patrícia disse que isso ficará a cargo do docente que estará orientando esse estágio  
308 juntamente com o grupo dos licenciandos. Professora Patrícia falou então, que o que está  
309 sendo proposto para a plenária discutir e deliberar são se as atividades realizadas em  
310 programas institucionais pelos estudantes podem ser aproveitadas como estágio  
311 supervisionado, a carga horária e os condicionantes colocados na proposta de Resolução,  
312 a estruturação em três módulos de estágio supervisionado, ao qual um módulo tem uma  
313 conexão muito forte com a extensão, e se os outros dois módulos podem também ter uma  
314 conexão com a extensão. Professora Silvia fez uma reflexão sobre a fala da professora  
315 Virginia na questão de o estágio ser ou não considerado como extensão, disse que pensa  
316 que o estágio é uma prática de uma profissão e nesse sentido ainda que o aluno esteja em  
317 contato com a comunidade externa, que no caso um grupo escolar, isso nem sempre é  
318 considerado como uma atividade de extensão, porque vê a extensão como uma ação de  
319 levar o conhecimento que se pratica na universidade para os diversos públicos externos,  
320 fora do contexto escolar, por outro lado também, enxerga um movimento político de  
321 esvaziamento, enfraquecimento da extensão para diminuir ou retirar recursos para o  
322 desenvolvimento das ações de extensão, por isso, é necessário tomar muito cuidado para  
323 que a curricularização da extensão não colabore com esse possível objetivo dentro da  
324 universidade. Professor Leonardo falou que endossa totalmente a fala da professora Silvia  
325 e reforça que o estágio obrigatório tem um papel formativo na vida profissional do  
326 estudante, independente do curso, e no caso dos estágios das licenciaturas a possibilidade  
327 de ter um perfil extensionista é ainda maior que em outros cursos, a extensão tem a  
328 prerrogativa da transformação da sociedade e naturalmente alguma das atividades que os  
329 alunos desenvolvem nos estágios das licenciaturas, tem esse caráter de transformação da  
330 sociedade. Professora Vivilí colocou que a concepção do que vem a ser formação de  
331 professores e o que essa concepção pode levar em termos de ações na escola e na  
332 universidade, faz a integração entre ambas, e que no seu entendimento essa questão da  
333 curricularização da extensão, no caso das licenciaturas, seria diferenciada dos  
334 bacharelados, porque a escola possui uma função social diferente das empresas e portanto  
335 a inserção dos alunos nessa escolarização de todo o processo, é importante para a  
336 consciência e profissionalização desse professor, tanto na formação inicial, como na  
337 formação continuada do ofício dele na escola, e acredita que a discussão deve ser em  
338 torno da transformação do estágio em extensão e não o contrário. Professora Virginia  
339 explicou que não concorda com as 80 horas de estágio em atividades de extensão porque  
340 entende que a ação extensionista se dá no ambiente escolar ou em espaços de educação  
341 não formal. Professora Patrícia falou que segundo a Resolução ConsEPE nº 253,  
342 aprovada recentemente, o estágio pode ser considerado extensão sim e que essa discussão  
343 está sendo muita rica para a tomada de decisão da plenária, dessa forma perguntou à  
344 plenária se concordaria em colocar em votação a proposta apresentada pelo GT, ao qual  
345 os membros concordaram, e professora Patrícia colocou em votação a proposta  
346 apresentada pelo GT que foi instituído no âmbito da LCNE, que apresenta uma  
347 estruturação dos módulos de estágios supervisionados, sendo o módulo de Estágio I  
348 desenvolvido em sua totalidade de oitenta (80) horas em caráter extensionista, um  
349 segundo módulo voltado à pesquisa de campo, e o terceiro módulo que se refere  
350 especificamente as práticas em sala de aula e também o GT propõe que as atividades  
351 desenvolvidas em programas institucionais de formação de professor podem ser  
352 aproveitadas como estágio em até quatrocentas (400) horas, desde que satisfaçam as  
353 condições constantes na proposta de Resolução desenhada pelo GT, ao qual a proposta  
354 foi recusada por dez (10) votos contrários, um (1) abstenção e 9 votos a favor. Professora  
355 Patrícia falou que convocará uma nova reunião da plenária para elaboração de uma nova

356 proposta para a relação dos estágios e da extensão e que se alguém quiser, pode  
357 encaminhar no e-mail da coordenação da LCNE uma proposta que será enviada  
358 posteriormente aos demais membros. Sem mais, a reunião foi encerrada às 16 horas e  
359 cinquenta e dois minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Maria Estela Conceição de  
360 Oliveira de Souza, Técnica em Assuntos Educacionais, e aprovada pela professora  
361 Patrícia da Silva Sessa, Presidente da Plenária da LCNE, e pelos demais membros  
362 presentes à reunião, com 2 abstenções, dos docentes Rafael Mori e Natália Pirani  
363 Ghilardi Lopes. -----

Patrícia da Silva Sessa  
Presidente da Plenária da LCNE

Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza  
Técnica em Assuntos Educacionais